

CAMPANHA SALARIAL

Amanhã é dia de paralisação contra o ZERO% e preparação da greve geral

Atividades centralizadas terão início às 9h com ato em frente à reitoria.

Conforme deliberação da última assembleia, esta terça-feira é dia de paralisação para derrubar o reajuste ZERO que o Cruesp tenta impor. O objetivo é pressionar a reitoria da Unicamp a não assumir um posicionamento subserviente às gestões Marco Antônio Zago - que na USP vem aplicando uma política de ataques às categorias e desmonte daquela instituição - nem à presidência do Conselho de Reitores, hoje ocupada pelo reitor da Unesp - a Universidade que não cumpriu até agora nem o reajuste salarial do ano passado.

Também vai ser cobrada durante o ato a abertura de negociações em relação à pauta específica aprovada pela categoria.

A pergunta continua: Marcelo, vai ser ZERO%?

Durante o ato, mais uma vez os trabalhadores vão questionar o novo reitor, Marcelo Knobel, se ele vai ingressar na lista dos reitores que negaram qualquer política de reposição de perdas salariais às categorias. Se sim, será o primeiro deste século a assumir essa postura retrógrada.

20/6 - Dia nacional de mobilização para construir a greve geral

Esta terça-feira será também o dia do “Esquenta para a greve geral” marcada pelas centrais sindicais brasileiras para o próximo dia 30 de junho.

Em Campinas haverá uma

agenda de luta unificada com panfletagens nas categorias, garagens de ônibus e terminais, divulgação nos bairros, assembleias nos locais de trabalho e moradia e atividades no centro da cidade e nas periferias.

Às 11h acontece uma concentração no Largo do Rosário para um ato cultural que seguirá em passeata até a prefeitura. E às 19h será realizado um debate sobre o Plano Diretor do município.

As atividades são convocadas pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, a CSP-Conlutas, a CUT, a CTB, a Força Sindical, a Intersindical Central, a Intersindical Instrumento de Luta dos Trabalhadores e a UGT.

Jurídico aguarda publicação para recorrer em ação do dissídio coletivo

Em audiência de julgamento da ação de dissídio coletivo instaurada pelo STU, no último dia 14, o desembargador Jorge Luiz Costa apegou-se à formalidade de que a ata da assembleia que aprovou o ingresso do dissídio foi lavrada com a presença aferida em primeira convocação e julgou prejudicada a demanda, extinguindo o processo.

Mais uma vez, o judiciário paulista posicionou-se politicamente para negar direitos aos

trabalhadores. Assim como já se verificou em outras decisões do Judiciário Paulista, a perspectiva do julgamento foi a da classe dominante. Como vemos sempre nos casos das desocupações de terrenos ociosos para especulação de onde são despejadas famílias que não têm para onde ir com suas crianças.

Os advogados do sindicato vão aguardar a publicação do acórdão da decisão para impetrar os recursos cabíveis às instâncias superiores.

AGENDA DA LUTA

19/6 (segunda-feira)

9h - Reunião na DGA
14h30 - Reunião no IEL
14h30 - Reunião na FE

20/6 (terça-feira)

Paralisação

9h - Ato contra o reajuste ZERO%, na reitoria
À tarde - Mobilização nas unidades para preparar a Greve Geral

21/6 (quarta-feira)

12h - Assembleia Geral Ordinária, no PB 16

30/6 (sexta-feira)

Greve Geral

STU quer ouvir trabalhadores Funcamp sobre assédio moral

Durante o processo de construção do Termo de Ajustamento de Conduta entre o Ministério Público do Trabalho e a Unicamp, o STU denunciou os abusos de direito e assédio moral vivenciados pelos empregados da Funcamp, principalmente em função da situação de vulnerabilidade decorrente das demissões imotivadas praticadas pela Fundação. No último dia 13 de junho, o MPT convocou a Funcamp para propor a realização de um TAC para a proteção de seus empregados contra os abusos de direito e assédio moral.

Ocorre que este TAC está sendo construído “a toque de caixa” sem a devida participação dos principais envolvidos - os empregados da Funcamp. Comprometido com a proteção de todos os trabalhadores da Unicamp, inclusive dos contratados pela Funcamp, o STU não pode permitir que este processo

ocorra sem a participação dos principais interessados. O STU quer ouvir você, trabalhador da Funcamp, para encaminhar suas queixas e sugestões para a construção do TAC sobre assédio moral na Funcamp. Entre em contato com o STU através do e-mail <secretaria@stu.org.br>, enviando suas reclamações e sugestões para o combate dos abusos e assédio moral praticado pela Funcamp.

As sugestões dos trabalhadores sobre as práticas e procedimentos a serem adotados pela fundação para garantir o fim dos abusos é fundamental para que o ministério público possa propor um TAC comprometido com resultados práticos. O STU e o MPT vêm garantindo o sigilo das informações e o anonimato dos trabalhadores da funcamp que estão participando deste processo. Não é preciso identificar-se para fazer suas sugestões. PARTICIPE!

ELEIÇÕES STU

Assembleia Ordinária nesta quarta definirá Regimento e Comissão Eleitoral

A diretoria do STU convoca todos os associados a participarem da Assembleia Geral Ordinária que ocorre nesta quarta-feira (21), às 12h, na sala PB 16.

O objetivo da assembleia é deliberar sobre o Regimento Eleitoral e a escolha da Comissão Eleitoral, que coordenará as eleições para diretoria do sindicato.

A eleição será realizada na Área da Saúde nos dias 29 de agosto, das 15h às 21h; dia 30 de agosto, das 7h

às 21h e no dia 31 de agosto, das 7h às 20h. Nas demais unidades do Campus de Campinas, Paulínia, Limeira e Piracicaba será nos dias 30 e 31 de agosto, das 8h30 às 17h.

Vale lembrar que a primeira convocação é às 12h havendo quórum, ou 12h30 com qualquer número de associados.

É importante garantir o maior número de participantes na assembleia, participe e fortaleça seu sindicato.

MURAL



Exibição do documentário **“Libertários”**
- direção Lauro Escorel

Debate:
A história e os impactos da greve de 1917 em São Paulo e Campinas

Expositores:
historiadores Américo Baptista Villela e Augusto Cesar Buonicore

Local: Sala de Exibição do Museu da Imagem e do Som
Rua Regente Feijó, 859 – centro



A HISTÓRIA DE LUTA DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

Glória Lopes
Rodrigo Paixão



Esse ano comemoramos os 50 anos da fundação da Assuc, organização que deu origem ao STU. Como parte das comemorações será lançado o livro “A história de luta dos trabalhadores da Unicamp” e haverá uma exposição que marca o período. As atividades acontecem na DGA a partir de 06 de julho.